

28/09/2011

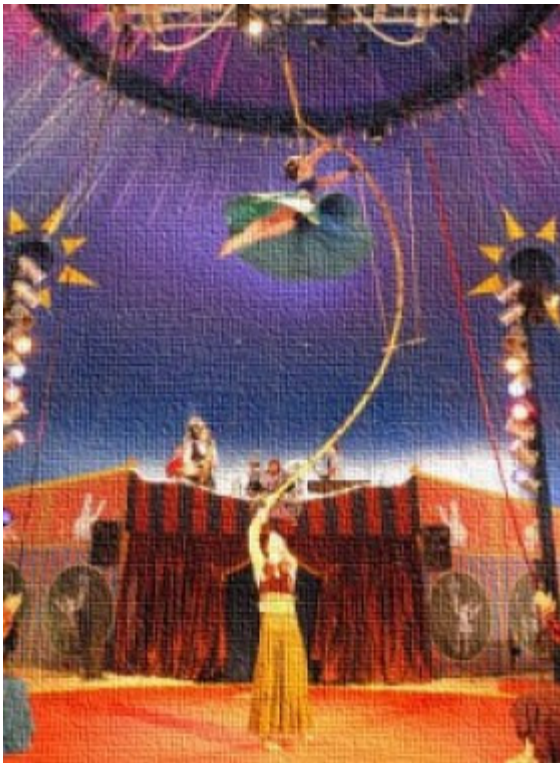
<http://www2.faac.unesp.br/blog/midiajovem/?p=252>

# Mídia Jovem

juventude, políticas públicas e informação

## Picadeiro social

Postado em 30. ago, 2011 por [lucasligan](#) em [cidadania](#)



Quando o circo surgiu, ainda no século 18, o seu formato e seu objetivo eram muito diferentes dos de hoje. Se antes eram somente alternativas para entreter as monarquias ou ganhar dinheiro nas cidades medievais, a arte circense, atualmente, pode ser considerada uma ferramenta de inclusão social.

Seja por meio de iniciativas desenvolvidas pelo poder público ou até mesmo por organizações não-governamentais, o circo tem se tornado, principalmente nos grandes centros urbanos, espaços de construção da personalidade de crianças e jovens, além de ser responsável pela retirada de muitos adolescentes de situação de risco.

Um dos projetos destinados a unir as artes circenses às atividades sociais é o [Enturmando / Circo Escola](#), uma iniciativa originalmente desenvolvida pela Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo. Atualmente, a ação é comandada pela prefeitura da capital paulista, cabendo à Secretaria Municipal de Assistência Social o financiamento, a supervisão e o monitoramento do serviço.

Os “Enturmandos” são implantados em cinco pontos na cidade de São Paulo: Grajaú, Jardim São Remo / Butantã, Vila Penteadado, Vila Ré e Bairro A. E. Carvalho. Ao todo, são mais de 3800 crianças e adolescentes atendidos pelo programa. São jovens dos 7 aos 17 anos, residentes em focos de exclusão social e pertencentes a famílias com renda mensal de até dois salários mínimos. Por meio da iniciativa, têm acesso a atividades complementares ao período escolar e ações socioeducativas com os familiares dos beneficiários.

Os “Enturmandos” são implantados em prédios próprios do governo e possuem quadras poliesportivas e salas para desenvolvimento de atividades de arte-educação e oficinas culturais. O principal atrativo é um picadeiro coberto com lona de circo para desenvolvimento de arte circense.

João Carlos Nascimento, assessor de imprensa da Secretaria Municipal de Assistência Social de São Paulo, acredita que o circo sempre esteve presente na imaginação de crianças e adolescentes, como um lugar para abrigar um novo sonho. “Sob a lona do circo do Enturmando trabalha-se a criatividade, o lúdico, a arte educação, a cidadania, voltadas à formação integral das crianças e adolescentes que participam do programa”.

### **Outras iniciativas...**

Entretanto, também possuem grande relevância as iniciativas desenvolvidas por ONGs e até mesmo projetos de extensão universitária. Este é o caso do [Circo na Escola](#), uma iniciativa particular e voluntária, com apoio da Faculdade de Educação Física da Universidade de Campinas (FEF – Unicamp). Por meio da ação, artistas, professores de educação física e pedagogos trabalham em conjunto para levar às escolas, especialmente de educação infantil, espetáculos, oficinas, vivências e outras atividades relacionadas com as artes do circo.

Marco Bortoleto, professor doutor da FEF e coordenador do projeto, observa que, como qualquer linguagem comunicativa, o circo oferece uma excelente oportunidade para que todos possam expressar-se. No entanto, o potencial da arte circense no âmbito educacional depende da metodologia empregada. “Ao expressar as pessoas ganham voz, ganham espaço social e valorizam sua individualidade num contexto coletivo, e essa é uma grande ferramenta de inclusão”, enfatiza.

Para Marco, do ponto de vista prático, a diversidade das modalidades circenses (do palhaço ao trapézio, do malabarismo ao equilíbrio) permite que cada um encontre um espaço de expressão, um local onde se sinta confortável para desenvolver sua capacidade criativa, e onde possa viver sua corporalidade de modo integral.

Assim como o projeto mantido pela prefeitura de São Paulo, o Circo na Escola atende especialmente crianças e jovens, que dificilmente teriam acesso a este tipo de manifestação artística-cultural. Marco enfatiza que, como grupo de pesquisa, a iniciativa da Unicamp dá suporte, assessoria e formação para educadores sociais e professores de circo, buscando respaldo de teorias pedagógicas, mas também de valores humanos considerados fundamentais para a superação e transformação social.

“Como nosso foco reside no corpo, e nas relações que ele mantém com o processo educativo e as questões sociais e culturais, buscamos por meio das práticas corporais evidenciar os valores e as potencialidades de cada um”, observa. “Assim é possível permitir que os beneficiados encontrem seu caminho e construam suas próprias metodologias de trabalho”.

Para obter mais informações sobre o Enturmando / Circo Escola, acesse o [site](#) da Secretaria Municipal de Assistência Social. Para colaborar com o Circo na Escola, por sua vez, acesse a [página](#) do projeto.

Tags: [circo social](#)